

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A TribunaClass.: 314Data: 20/04/82

Pg.: _____

"Slides" mostram, na Fafi, a situação dos índios Yanomani

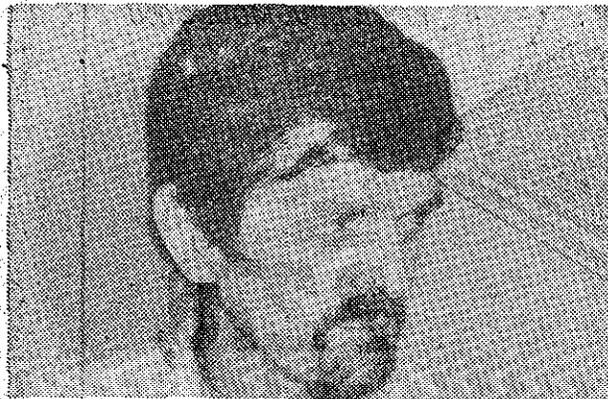
Com a apresentação de uma série de "slides" sobre a Amazônia e os povos indígenas, em especial os da tribo Yanomani, o antropólogo italiano Carlo Zacchini expôs ontem à noite, aos alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a situação atual dos cerca de 10.000 remanescentes daquela nação, uma das mais populosas da região amazônica e que ainda mantém praticamente intactos todos os seus padrões culturais.

Carlo Zacchini, missionário que vive há 17 anos na Amazônia, veio a Santos por iniciativa do Comitê de Defesa da Amazônia — Núcleo de Santos, Centro de Estudos de História — e Movimento de Cultura Popular — MCP —, com o objetivo de, no Dia do Índio, comemorado ontem, mostrar ao público a situação dramática da tribo Yanomani — com a qual viveu durante 14 anos — após a construção da BR-210 (Perimetral Norte), em 1974.

Segundo o antropólogo, com a construção da estrada, que cortou a parte sul do território indígena, cerca de 1.000 yanomani perderam a vida, principalmente em razão de epidemias. Pouco depois, com a descoberta, na área, de uma jazida de cassiterita, utilizada na fabricação de estanho, cerca de 500 garimpeiros invadiram o território, oportunidade em que aldeias foram dizimadas "por matanças hediondas ou doenças "civilizadas", como gripe, tuberculose e doenças venéreas", conforme destaca o documento elaborado pela comissão responsável pela vinda, a Santos, do missionário italiano.

Carlo Zacchini esclareceu que há cerca de um mês o Ministério do Interior, atendendo proposta da Funai, interditou uma área de 7 milhões 700 mil hectares, do território Yanomani, entre a fronteira com a Venezuela e o traçado da BR-210, sendo este o primeiro resultado concreto de 10 anos de reiteradas reivindicações ao Governo para a criação do Parque Yanomani.

Além de estudantes das diversas áreas da Fafi, assistiram à exposição, ainda, vários secundaristas do Colégio Ribeiro Couto, cuja presença foi destacada pelo presidente do Comitê de Defesa da Amazônia, Armindo Sérgio de Oliveira.



Zacchini fez relato de suas experiências